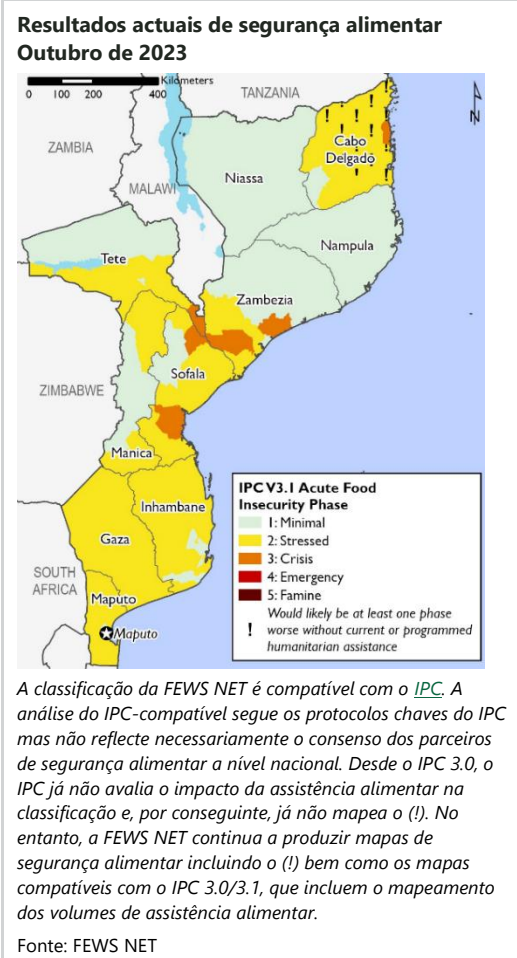


Necessidades humanitárias em Moçambique poderão permanecer elevadas em 2024 devido ao El Niño

Destaques

- De Outubro a Dezembro de 2023, a maioria das famílias nas zonas rurais continuará em insegurança alimentar aguda Mínima (IPC Fase 1), situação sustentada por alimentos da segunda época, produção pós-cheias, reservas de alimentos da colheita principal de 2023, compras de alimentos no mercado e acesso normal à renda. A insegurança alimentar aguda de "Estresse" (IPC Fase 2) prevalecerá na maior parte das regiões sul e centro, mas lá para o final do ano, a situação de Crise (IPC Fase 3) poderá emergir nas zonas mais afectadas, uma vez que a seca induzida pelo El Niño afecta a área semeada e a disponibilidade do trabalho agrícola. No início de 2024, a situação de Crise (IPC Fase 3) poderá prevalecer nas zonas semiáridas remotas das regiões sul e centro devido a uma provável colheita abaixo da média, preços elevados dos alimentos e acesso limitado ao mercado por parte das famílias muito pobres que continuarão a usar estratégias de sobrevivência para satisfazer as suas necessidades alimentares no período da colheita. Em Cabo Delgado, a distribuição em curso e planificada de assistência alimentar humanitária em zonas seguras continuará a sustentar a situação de Estresse! (IPC Fase 2!), com probabilidade de Crise (IPC Fase 3) nas zonas mais afectadas pelo conflito.
- No ciclo de distribuição de Setembro/Outubro, os parceiros do Grupo de Segurança Alimentar (FSC) prestaram assistência alimentar humanitária a cerca de 541.700 pessoas em todo o país, das quais cerca de 244.270 em Cabo Delgado. Outras 57.830 pessoas receberam assistência para a recuperação ou fortalecimento das suas formas de vida básicas na província de Cabo Delgado. As famílias receberam rações equivalentes a 39 por cento das suas necessidades caloríficas mensais. Nas zonas afectadas pelo ciclone tropical Freddy, cerca de 199.240 pessoas receberam assistência alimentar humanitária em Setembro, principalmente nas províncias da Zambézia, Tete, Sofala, Gaza e Inhambane. Pela primeira vez, o plano de acções antecipadas (AA) contra a seca foi activado em Moçambique, visando cinco distritos na província de Gaza. Sob a liderança do Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD) e com o apoio de vários parceiros do FSC, o plano visa mitigar o impacto das chuvas abaixo da média previstas devido ao El Niño e cobrir 150 mil pessoas com actividades no âmbito das AA.
- Em Setembro de 2023, os preços do milho aumentaram em média 11 por cento a nível nacional. Contudo, os preços deste cereal permaneceram relativamente estáveis nos mercados de Maputo e Maxixe, sustentados pela produção acima da média de hortícolas e milho durante a segunda época. No entanto, os preços em Montepuez, província de Cabo Delgado, aumentaram 41 por cento, provavelmente impulsionados pelo declínio das reservas alimentares em Cabo Delgado. Os preços do milho em Setembro de 2023 foram 13 a 86 por cento superiores aos preços do ano passado e 8 a 83 por cento superiores à média de cinco anos nos mercados monitorados.
- De Outubro a Dezembro de 2023, as fortes condições do El Niño poderão atrasar o início da estação chuvosa de 2023/24 em cerca de uma década (10 dias), com desempenho misto, especialmente no sul e em partes do centro de Moçambique. As chuvas irregulares e o acesso reduzido aos insumos agrícolas poderão afectar a área semeada, afectando as



oportunidades de trabalho agrícola para as famílias pobres. Será necessária uma monitoria rigorosa dos totais da precipitação e respectiva distribuição para avaliar a gravidade dos impactos adversos nas condições de cultivo para a colheita de 2024. Há uma preocupação particular com as zonas do sul e centro de Moçambique que sofreram perdas de culturas devido a estiagens em 2023 e ciclones em 2022 e 2023. No entanto, a precipitação poderá ser cumulativamente média ou acima da média no norte de Moçambique, favorecendo o crescimento das culturas. O governo e os doadores devem preparar-se agora para o aumento das necessidades de assistência alimentar em 2024.

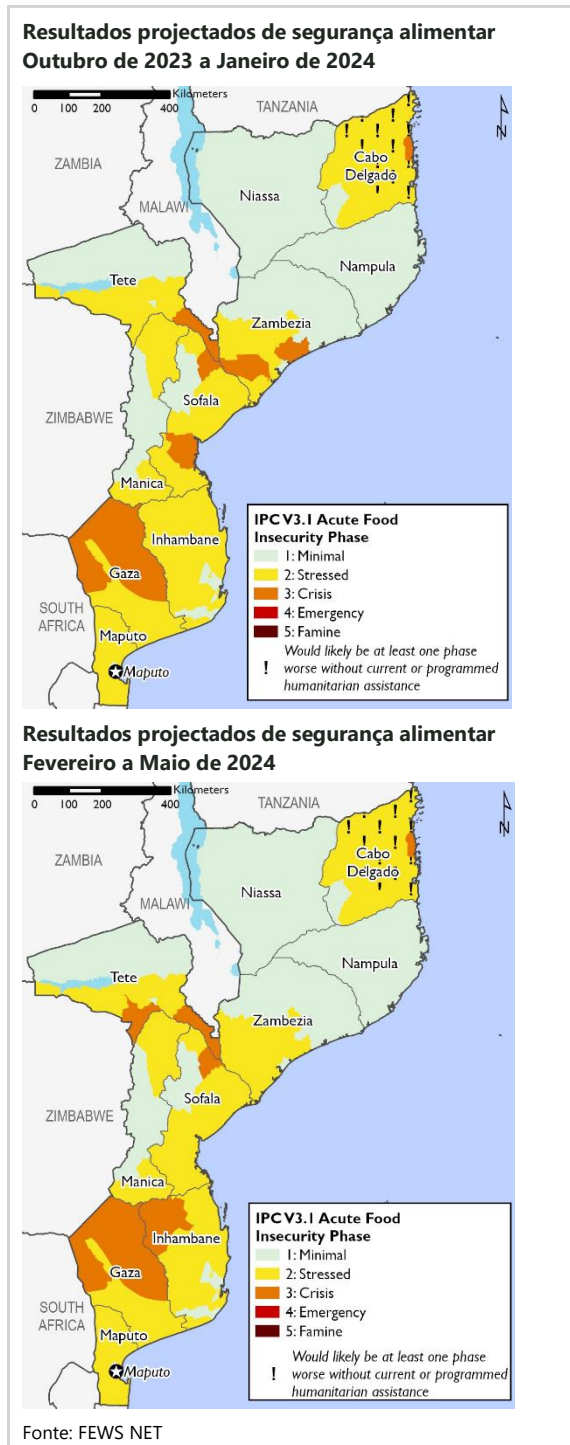
Panorama Nacional

Situação Actual

Início da época 2023/24. Em meados a finais de Outubro, o sul e centro de Moçambique registaram chuvas moderadas que motivaram a preparação da terra para a próxima época agrícola 2023/24. No entanto, é demasiado cedo para determinar se estas chuvas são uma indicação de um início efectivo da estação chuvosa, particularmente com o El Niño em curso. As previsões internacionais e regionais mais recentes continuam a prever um forte El Niño no final de 2023, podendo resultar num início errático da estação chuvosa, particularmente no sul e em partes do centro de Moçambique. Será necessária uma monitoria rigorosa dos totais da precipitação e respectiva distribuição para avaliar a gravidade dos impactos adversos nas condições de cultivo para a colheita de 2024. Há uma particular preocupação com as áreas do sul que sofreram perdas significativas de culturas devido a estiagens em 2023 e ciclones em 2022 e 2023. O governo e os doadores devem preparar-se agora para o aumento das necessidades de assistência alimentar em 2024. No entanto, para a parte norte do país, as previsões indicam a possibilidade de chuvas normais a acima do normal, o que deverá favorecer a produção agrícola.

Desde Outubro, organizações governamentais, internacionais e não-governamentais planeiam distribuir assistência aos meios de subsistência em Cabo Delgado, visando a agricultura, pecuária, pescas, subsídios para pequenas empresas, dinheiro por trabalho e transferências monetárias para pouco mais de 530.000 pessoas, cerca de 20 por cento da população a população de Cabo Delgado. Cerca de 416.200 beneficiários provavelmente receberão sementes e ferramentas como assistência de subsistência. Além disso, o plano de acções antecipadas (AA) para a seca foi activado pela primeira vez em Moçambique, visando cinco distritos na província de Gaza. Sob a liderança do INGD e com o apoio de vários parceiros do FSC, o plano visa mitigar o impacto das chuvas abaixo da média esperadas e atingir 150.000 pessoas com actividades de AA, incluindo disseminação de informação, distribuição de sementes tolerantes à seca, transferências de dinheiro através de uma expansão do programa nacional de protecção social, da agricultura de conservação e de acções sensíveis à nutrição.

Avaliação rápida da segurança alimentar nas zonas semiáridas do sul e centro de Moçambique. No início de Setembro, a FEWS NET realizou uma avaliação rápida de segurança alimentar nas zonas semiáridas do sul e centro de Moçambique. Estas zonas são geralmente afectadas por chuvas abaixo da média durante o El Niño. Por outro lado, estas duas zonas sofreram vários choques nos últimos anos, incluindo chuvas irregulares, ventos fortes e inundações associadas a tempestades tropicais e ciclones que resultaram em perdas de culturas, redução de oportunidades de



trabalho agrícola e diminuição das respectivas remunerações. No sul e centro de Moçambique, a época principal de 2023 foi severamente afectada por estiagens prolongadas e temperaturas elevadas em Dezembro e Janeiro e, posteriormente, por ventos fortes, chuvas intensas e inundações resultantes do ciclone Freddy em Fevereiro (Sul) e Março (Centro). Quando o ciclone Freddy atingiu aquelas partes do país, a maioria das culturas estava na fase de maturação, pouco antes do início da colheita, o que não permitiu a recuperação das culturas danificadas.

Figura 1 Venda de carvão vegetal e hortícolas da segunda época em Changara, província de Tete (esquerda); Venda de alimentos silvestres (Massânica seca e Malambe) em Changara (centro); e tomate colhido em Chigubo, província de Gaza (à direita), setembro de 2023



Fonte: FEWS NET

No entanto, registou-se, no geral, uma segunda época muito boa e uma produção pós-cheias, na sequência do apoio em sementes prestado pelo governo e pelos seus parceiros, e humidade residual do solo resultante da recessão das águas das cheias. Ademais, a sementeira continuou, sempre que a disponibilidade de sementes permitisse, resultando numa produção de hortícolas da segunda época acima da média. Contudo, grande parte do distrito de Chicualacuala, partes do distrito de Massangena, no sul, e os distritos de Doa, Moatize e Changara, no centro de Moçambique, não tiveram humidade residual suficiente para a produção pós-cheias, na sequência dos extensos danos provocados pelos ventos do ciclone Freddy. A maioria das famílias pobres consegue satisfazer as suas necessidades alimentares, mas enfrenta dificuldades em satisfazer outras despesas não alimentares, resultando numa situação de “Estresse” (IPC Fase 2) na maioria das duas zonas. A excepção é o distrito de Doa, em Tete, onde os efeitos combinados dos choques, oportunidades limitadas de geração de renda e difícil acesso aos mercados fazem com que as famílias pobres não consigam satisfazer as suas necessidades alimentares sem se envolverem em estratégias de sobrevivência indicativas de Crise (IPC Fase 3), tais como consumo de alimentos menos preferidos, consumo excessivo de alimentos silvestres, saltar refeições ou redução da quantidade das refeições, restrição do consumo dos adultos para que as crianças menores possam comer e empréstimos de alimentos a familiares/vizinhos.

Zonas de conflito de Cabo Delgado: De acordo com a [ACLED](#), a actividade insurgente em Cabo Delgado foi baixa em Outubro, após uma escalada de violência na segunda metade de Setembro. No entanto, o número de vítimas mortais vítimas da violência relacionada com o conflito a nível nacional diminuiu substancialmente desde o ano passado, enquanto a frequência de confrontos armados, ataques, batalhas e outros incidentes violentos diminuiu na ordem de 73 por cento em Cabo Delgado de Janeiro a Agosto de 2023. Em Setembro, a maior parte da violência concentrou-se em Chai e Quiterajo, enquanto os incidentes em Muidumbe estão espalhados por todo o distrito.

De acordo com a Organização Internacional para Migração (OIM) das Nações Unidas, existiam aproximadamente 850 mil deslocados internos e 571 mil regressados em Agosto de 2023. À medida que a segurança melhorava na província, reduzia o número de deslocados internos em muitos distritos de Cabo Delgado na sequência do seu regresso às suas casas. No entanto, a Cidade de Pemba continua a acolher cerca de 138 mil deslocados internos, a maior percentagem na província. Na mesma altura, o número de regressados em Palma e Mocimboa da Praia aumentou na ordem 186 por cento e 147 por cento entre Novembro de 2022 e Agosto de 2023, respectivamente. De acordo com uma avaliação rápida da segurança alimentar realizada em Agosto, a FEWS NET concluiu que as famílias dependiam principalmente da sua própria produção de alimentos, e os deslocados internos

dependiam em grande parte da assistência alimentar humanitária. Está em curso a colheita de algumas culturas produzidas em zonas baixas com humidade residual suficiente, incluindo hortícolas e milho da segunda época. Os mercados locais continuam bem abastecidos e os preços da maioria dos produtos básicos são relativamente estáveis, excepto o preço do milho, que tem vindo a aumentar. Muitas famílias pobres estão envolvidas em actividades de geração de renda para ganhar dinheiro para compras no mercado, especialmente pequenos negócios, como a venda de produtos alimentares, lenha, carvão e produtos artesanais, como esteiras, peneiras e cestos.

Preços do milho. De Agosto a Setembro de 2023, os preços do milho aumentaram em média 11 por cento a nível nacional. Contudo, os preços deste cereal nos mercados de Maputo e Maxixe permaneceram relativamente estáveis, com os preços a baixarem ligeiramente em 4 por cento em Maputo. A produção acima da média de hortícolas e de algum milho da segunda época e da produção pós-cheias no sul pode ter contribuído para a estabilização dos preços nesta região. No entanto, em Montepuez, Cabo Delgado, os preços do milho subiram de 20,57 MT/quilograma (0,32 USD) para 29,00 MT/quilograma (0,45 USD) em Setembro, cerca de 40 por cento. Aqui, o rápido esgotamento das reservas alimentares em Cabo Delgado, combinado com a baixa produção na segunda época, pode ter contribuído para o aumento acentuado do preço do milho em Montepuez. Na maioria dos mercados monitorados, os preços do milho em Setembro de 2023 estiveram a cerca de 15 a 85 por cento acima dos respectivos níveis do ano passado. As excepções incluem os mercados de Maxixe e Massinga, na província de Inhambane, onde os preços do milho permaneceram estáveis e 13 por cento inferiores, respectivamente. Em comparação com a média de cinco anos, os preços do milho em Setembro de 2023 foram cerca de 10 a 85 por cento superiores em todos os mercados monitorados. Os preços elevados deste ano provavelmente são influenciados pelos impactos cumulativos de múltiplos choques ao longo dos últimos cinco anos.

Preços do arroz e da farinha de milho. Os preços do arroz permaneceram relativamente estáveis na maioria dos mercados monitorados de Agosto a Setembro de 2023. As excepções incluem quedas de preços de 20 e 11 por cento em Chókwe e Mutarara. Normalmente, as alterações mensais nos preços do arroz ocorrem em resposta à dinâmica local da oferta e da procura. Em comparação com o ano passado, os preços do arroz tiveram uma tendência mista, variando entre 20 por cento mais baixos e 14 por cento mais altos do que no ano passado. Em comparação com a média de cinco anos, os preços do arroz em Setembro de 2023 variaram entre 33 por cento acima da média de cinco anos em Montepuez e 18 por cento abaixo da média de cinco anos em Chókwe. No entanto, os preços da farinha de milho permaneceram estáveis em todos os mercados monitorados de Agosto a Setembro de 2023. Os preços da farinha de milho em Setembro de 2023 permaneceram estáveis em comparação com o ano passado, excepto em alguns mercados onde os preços aumentaram até 11 por cento. Contudo, os preços da farinha de milho foram até 30 por cento superiores à média de cinco anos na maioria dos mercados monitorados.

Inflação. A taxa de inflação anual em Moçambique diminuiu pelo sexto mês consecutivo para 4,63 por cento em Setembro de 2023, a mais baixa desde Janeiro de 2021. Os preços moderaram-se no concernente a habitação e serviços públicos, transportes, alimentação e bebidas não alcoólicas e recreação e cultura. Por outro lado, registaram-se aumentos acentuados em bens e serviços diversos, restaurantes, hotéis e cafés e educação. Numa base mensal, os preços ao consumidor subiram 0,34 por cento em Setembro, após quatro meses consecutivos de declínios, sustentados principalmente pelos preços das bebidas alcoólicas e tabaco, restaurantes, hotéis e cafés, vestuário e calçado e produtos alimentares e bebidas não alcoólicas. Olhando para a inflação de preços ao nível do produto, o Instituto Nacional de Estatística (INE) atribui a diminuição das pressões sobre os preços à desinflação dos preços do tomate, alface, óleo alimentar e cebola. No entanto, os elevados preços dos alimentos básicos estão a manter o custo de vida elevado para a maioria das famílias pobres e muito pobres, especialmente em zonas afectadas por choques climáticos ou pelo conflito, onde muitas famílias pobres têm oportunidades limitadas de geração de renda.

Gripe aviária. A 6 de Outubro de 2023, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER), através da Direcção Nacional de Desenvolvimento Pecuário (DNDP), suspendeu a importação de aves vivas domésticas e selvagens, bem como de produtos avícolas da África do Sul após o surto da gripe aviária naquele país vizinho. [As notícias sugerem](#) que mais de 45 mil galinhas foram abatidas, incineradas e enterradas no sul de Moçambique. Além disso, o MADER/DNDP está a restringir a circulação de aves e produtos avícolas no distrito de Morrumbene. A restrição à importação de produtos avícolas fez com que o preço de uma dúzia de ovos subisse de 100 para 180 MT (1,57 para 2,82 USD). No entanto, os preços do frango no mercado nacional têm-se mantido estáveis, embora a associação de avicultores preveja aumentos nos próximos meses, a menos que sejam tomadas medidas de mitigação. Recentemente, o governo autorizou a importação de ovos para incubação e 4 mil toneladas de frangos do Brasil e da Turquia para minimizar o impacto da proibição da importação da África do Sul. Segundo o MADER/DNDP, as importações da Turquia e do Brasil deverão chegar dentro de cerca de um mês. O aumento do preço dos ovos

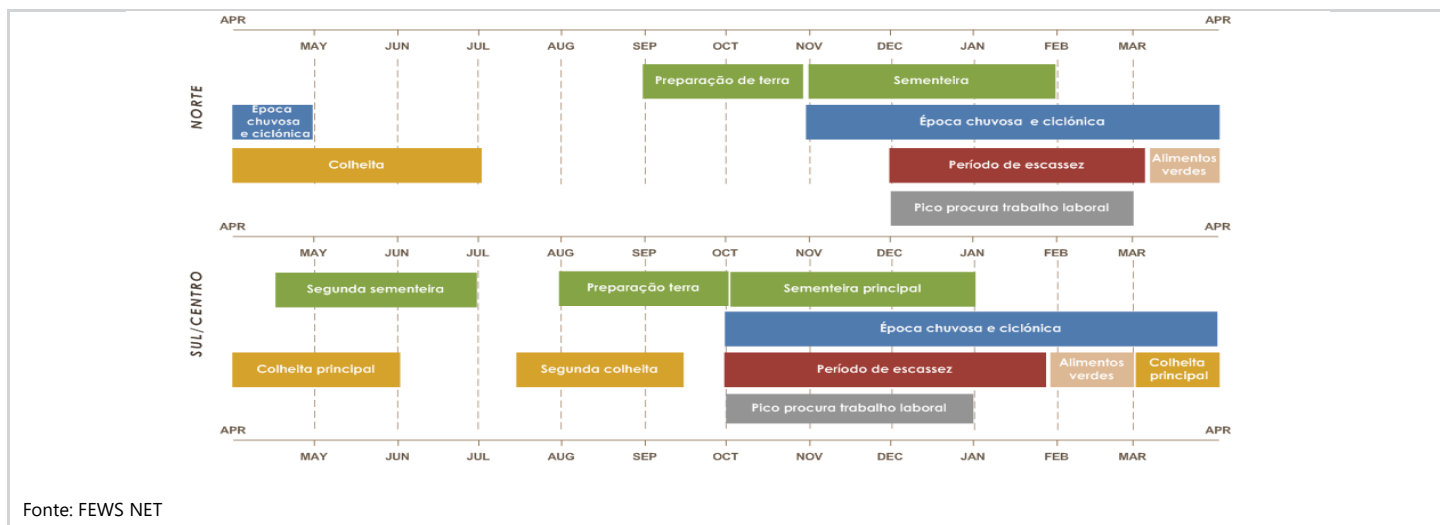
está provavelmente a reduzir o acesso das famílias pobres a uma importante fonte de proteína, particularmente nas zonas urbanas e semi-urbanas onde o consumo de ovos faz parte da dieta normal.

Assistência alimentar humanitária: No ciclo de distribuição de Setembro/Outubro, os parceiros do Grupo de Segurança Alimentar (FSC) prestaram assistência humanitária a cerca de 541.700 pessoas em Moçambique, das quais cerca de 244.270 em Cabo Delgado. Por outro lado, quase 57.830 pessoas receberam apoio para a recuperação ou fortalecimento das formas de vida básicas em 12 distritos da província de Cabo Delgado. Quatro distritos já estão a receber assistência com base nas listas produzidas através da Selecção de Beneficiários Baseada na Vulnerabilidade sob a liderança do PMA, prevendo-se que mais distritos utilizem o mecanismo no próximo ciclo. As famílias recebem rações equivalentes a cerca de 39 por cento das suas necessidades caloríficas mensais, com cerca de 60 por cento da assistência distribuída como assistência alimentar em espécie e o restante como transferências monetárias. Nas zonas afectadas pelo ciclone tropical Freddy, cerca de 199.240 pessoas receberam assistência alimentar humanitária em Setembro, principalmente nas províncias da Zambézia, Tete, Sofala, Gaza e Inhambane.

Resultados Actuais de Segurança Alimentar

No início da época agrícola 2022/23, a maioria das famílias nas zonas rurais enfrenta insegurança alimentar aguda mínima (IPC Fase 1), fruto do acesso normal aos alimentos da segunda época e produção pós-cheias, reservas alimentares da colheita principal de 2023 e compras de alimentos no mercado. Na maioria das zonas altas afectadas por choques em 2023, onde a segunda época não é normalmente ou amplamente praticada, as famílias muito pobres estão a intensificar as suas estratégias de sobrevivência típicas indicativas de "Estresse" (IPC Fase 2), incluindo a venda de animais acima do habitual, gasto das suas poupanças, pedir dinheiro ou alimentos emprestado, envolver-se na produção e venda de carvão ou reduzir gastos em produtos não alimentares para comprar alimentos. Embora a maioria das famílias pobres continue a conseguir alguma renda para compras de alimentos no mercado através de actividades de auto emprego, o elevado custo de vida tem limitado o acesso às necessidades não alimentares, conduzindo a uma situação de "Estresse" (IPC Fase 2) na maioria das zonas do sul e centro de Moçambique. No entanto, a Crise (IPC Fase 3) continua nas zonas mais afectadas por choques em 2023, onde as famílias têm reservas alimentares e oportunidades de geração de renda limitadas. Nestas zonas, as famílias mais vulneráveis e muito pobres, que possuem pouco ou nenhum gado, pouca ou nenhuma capacidade para produzir carvão e não conseguem contrair empréstimos, podem estar a enfrentar Crise (IPC Fase 3) e envolvidas em estratégias de sobrevivência baseadas no consumo, tais como saltar refeições, reduzir o tamanho das refeições, consumir variedades de alimentos menos preferidas e aumentar o consumo de alimentos silvestres para minimizar os défices no consumo de alimentos. Em Cabo Delgado, a distribuição de assistência alimentar humanitária em curso está a sustentar a situação de Estresse! (IPC Fase 2!), com Crise (IPC Fase 3) nas zonas mais afectadas pelo conflito.

Calendário Sazonal para um Ano Normal

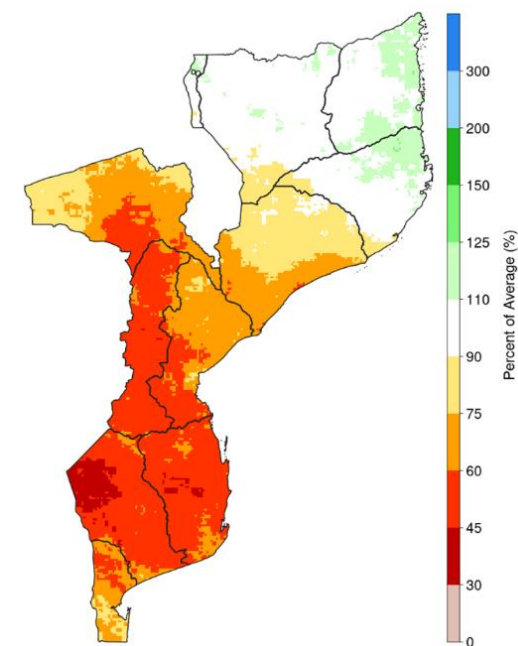


Pressupostos

O cenário mais provável de Outubro de 2023 a Maio de 2024 baseia-se nos seguintes pressupostos a nível nacional:

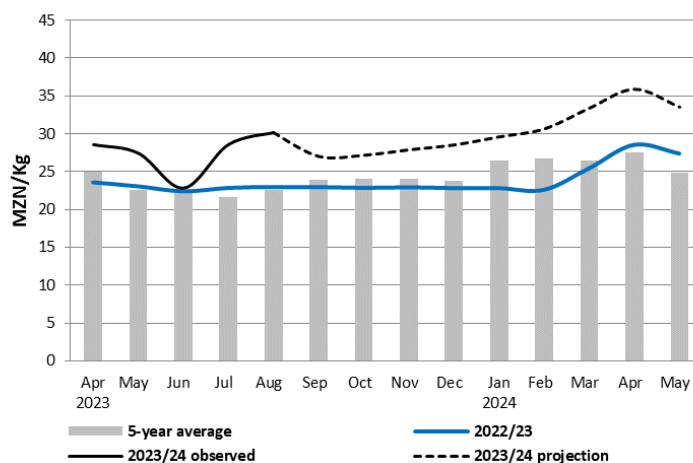
- As previsões climáticas sugerem que o El Niño deverá ser o estado ENSO dominante até Maio de 2024, com uma provável precipitação cumulativa abaixo da média no sul e centro de Moçambique e cumulativa média a acima da média no norte de Moçambique com base em tendências históricas (Figura 2). O início da principal época chuvosa e agrícola 2023/2024 deverá ser misto, prevendo-se que as chuvas sejam tardias e irregulares nas zonas sul e centro. Também são esperadas temperaturas acima da média até Maio de 2024, o que poderá aumentar a evapotranspiração das culturas e do pasto.
- Com base nas previsões internacionais e regionais, entre Dezembro de 2023 e Março de 2024, há uma maior probabilidade de ocorrência de um número médio a abaixo da média de ciclones em Madagáscar e Moçambique.
- Com base na previsão sazonal da precipitação para a época chuvosa 2023/2024, a Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos (DNGRH) projecta um risco moderado a elevado de inundações na maioria das bacias hidrográficas de Moçambique.
- Um início irregular da estação chuvosa de 2023/24 poderá atrasar a sementeira e a disponibilidade pontual de alimentos verdes, particularmente no sul e centro de Moçambique.
- A produção agrícola 2023/2024 deverá ser média nas zonas de alta produção do norte de Moçambique, grande parte da província da Zambézia, norte de Tete e partes das províncias de Sofala e Manica. Contudo, espera-se uma produção abaixo da média em partes da região centro e grande parte da região sul. A nível nacional, a produção de 2024 deverá estar abaixo da média.
- As famílias pobres com sementes inadequadas para a sua participação eficaz na época agrícola 2023/24 poderão tentar pedir sementes emprestado a amigos e familiares ou comprar sementes a crédito.
- A seca e temperaturas elevadas poderão aumentar as infestações de pragas e doenças, incluindo a Lagarta do Funil de Milho (LFM), gafanhotos e roedores, afectando ainda mais as colheitas das famílias.
- A disponibilidade nacional de alimentos para o ano de consumo 2023/24 (Abril de 2023 a Março de 2024) poderá estar próxima da média com base nas estimativas oficiais disponíveis e no balanço alimentar nacional. No entanto, são esperados défices em zonas onde a produção esteve abaixo da média, incluindo as afectadas pelo ciclone Freddy e na maior parte do sul de Moçambique, onde os preços dos alimentos deverão permanecer acima da média.

Figura 2 Precipitação mediana no período de Dezembro a Fevereiro de cinco fortes eventos de El Niño (1982/83, 1991/92, 1997/98, 2009/10, e 2015/16).



Fonte: FEWS NET/USGS

Figura 3 Preços de milho e projecções de Maputo (MZN/kg)



Fonte: FEWS NET estimates based on MADER/SIMA data

- O comércio transfronteiriço informal de milho, particularmente no sul do Malawi, deverá estar acima da média, impulsionado pelos preços elevados e pelo aumento da procura. É também provável que o comércio informal transfronteiriço com o Zimbabue, especialmente com o nordeste do Zimbabue, aumente devido à procura acima da média.
- A disponibilidade de alimentos silvestres poderá estar ligeiramente abaixo da média durante a estação chuvosa. É igualmente provável que o comércio transfronteiriço informal reduza ainda mais a partir de Abril, particularmente nas zonas semiáridas do sul e centro de Moçambique.
- As projecções de preços da FEWS NET indicam que os preços do milho no mercado de Maputo poderão continuar a subir e permanecer muito acima dos preços do ano passado e da média de cinco anos durante todo o período do cenário. O pico dos preços milho é esperado em Abril de 2024, seguido por uma breve tendência decrescente em Maio de 2024, após a colheita principal de 2024. Os preços da farinha de milho e do arroz, que geralmente permanecem relativamente estáveis, poderão aumentar devido ao aumento da procura.
- As condições de pasto e de água para o gado poderão permanecer adequadas durante a estação chuvosa de Outubro de 2023 a Março de 2024, mesmo com precipitações abaixo do normal nas regiões sul e centro, excepto nas zonas já secas do sul da província de Tete. No entanto, o acesso ao pasto e água poderá começar a deteriorar-se rapidamente após o fim da estação chuvosa de 2023/2024, particularmente nas zonas semiáridas do sul e centro de Moçambique. As condições físicas do gado poderão deteriorar-se para além do período do cenário.
- No norte de Moçambique, as oportunidades de trabalho agrícola poderão ser normais, excepto nas zonas afectadas pelo conflito onde a insegurança poderá perturbar a preparação da terra e sementeira. No entanto, na maior parte do sul de Moçambique e em partes da região centro, as oportunidades de trabalho agrícola deverão estar abaixo da média, uma vez que as famílias ricas reduzem a área semeada devido a chuvas erráticas e cumulativamente abaixo da média. As famílias muito pobres poderão aumentar o seu envolvimento em actividades de auto emprego para geração da renda para compras no mercado durante a época de escassez. Nas regiões semiáridas do sul e centro, a maioria das famílias pobres dedicar-se-á na produção e venda de carvão, estacas de construção e lenha. No entanto, o aumento da concorrência poderá limitar o acesso a renda.
- Membros de famílias pobres e muito pobres poderão procurar oportunidades de emprego no trabalho ocasional e pequenos negócios nos centros urbanos ou na África do Sul para ganhar renda e enviar remessas para casa, especialmente após o fim da colheita em 2024.
- Em Cabo Delgado, a distribuição de assistência alimentar humanitária poderá continuar durante todo o período da perspectiva, com a maioria dos beneficiários identificados através da Selecção de Beneficiários Baseada na Vulnerabilidade do PMA. A assistência às formas de vida, como a distribuição de insumos agrícolas, deverá ocorrer de Outubro de 2023 a Março de 2024.
- Com as operações de segurança em curso e a estação chuvosa prevista a começar de Novembro a Abril, a frequência e a intensidade da violência ligada aos grupos insurgentes deverão permanecer em níveis muito baixos nos próximos meses, uma vez que a capacidade operacional do grupo poderá ser afectada pelas condições climáticas. Poderá haver uma curta intensificação do conflito em Outubro e Novembro, antes do final da estação seca, com os militantes e as forças governamentais a conduzirem acções ofensivas limitadas antes da estação chuvosa. Pequenas células de insurgentes poderão realizar ataques esporádicos contra aldeias no centro, litoral e norte de Cabo Delgado ao longo do período da perspectiva, enquanto as forças de segurança locais e regionais deverão continuar a evitar os esforços conjuntos anti-insurgência em curso, apesar de terem controlos e operações separadas. As recentes mortes de comandantes dos insurgentes poderão levar a um recrudescimento temporário de ataques violentos, uma vez que o grupo poderá tentar demonstrar uma capacidade contínua de levar a cabo ataques e melhorar a moral entre os militantes.

Resultados Mais Prováveis de Segurança Alimentar Aguda

De Outubro de 2023 a Janeiro de 2024, a situação de “Estresse” (IPC Fase 2) persistirá na maioria das regiões sul e centro devido ao esgotamento das reservas de alimentos, incluindo hortícolas da segunda época, oportunidades de geração de renda abaixo da média, preços acima da média, que juntos dificultarão o acesso aos alimentos. No entanto, a maioria das famílias ainda conseguirá satisfazer as suas necessidades alimentares mínimas. À medida que o ano vai chegando ao fim, poderá emergir a situação de Crise (IPC Fase 3) nas zonas mais afectadas por precipitações abaixo da média, particularmente as zonas semiáridas

do sul e centro do país, onde as oportunidades limitadas de geração de renda do trabalho agrícola e pequenos negócios limitará o acesso das famílias aos alimentos. À medida que a época de escassez continuar, estas famílias pobres poderão começar a adoptar estratégias de sobrevivência mais severas, tais como retirar crianças da escola, a menos que refeições sejam servidas nas escolas, ou enviar seus membros para comerem algures. As famílias mais pobres, sem gado para venda e sem capacidade para produzir e vender carvão, poderão intensificar o seu envolvimento em estratégias de sobrevivência indicativas de Crise (IPC Fase 3). Em Novembro, o início da estação chuvosa na região centro deverá aumentar as oportunidades de trabalho agrícola. No entanto, as remunerações do trabalho agrícola nas zonas afectadas pelas condições climáticas poderão ser inferiores ao normal devido ao facto de as famílias médias e ricas terem uma liquidez abaixo do normal, após vendas de culturas abaixo da média da colheita de 2023. Em partes das províncias da Zambézia, Tete e Sofala, as zonas mais afectadas pela tempestade tropical Freddy deverão estar em situação de "Estresse" (IPC Fase 2) ou de Crise (IPC Fase 3), à medida que as famílias esgotam as suas reservas alimentares e continuam a recuperar as suas formas de vida. Contudo, o acesso limitado às sementes e aos factores de produção agrícolas poderá restringir as oportunidades de trabalho agrícola e o acesso a renda durante a época de escassez. Em Cabo Delgado, as zonas afectadas pelo conflito poderão permanecer em Crise (IPC Fase 3), prevendo-se que as zonas que recebem assistência humanitária estejam em situação de "Estresse"! (IPC Fase 2!).

Entre Fevereiro e Maio de 2024, as famílias pobres poderão transitar da época de escassez para o período de colheita. Durante este período, a disponibilidade de alimentos silvestres e sazonais, como melancia e abóbora, e o início da colheita verde ajudarão as famílias pobres a estabilizar o acesso aos alimentos. Contudo, nas zonas semiáridas remotas, a situação de Crise (IPC Fase 3) poderá persistir, à medida que as famílias pobres continuam a tentar expandir as suas oportunidades de geração de renda e a aumentar as estratégias de sobrevivência indicativas de "Estresse" (IPC Fase 2) ou de Crise (IPC Fase 3) para minimizar os défices no consumo de alimentos devido a uma provável colheita verde abaixo da média. Em Abril e Maio, a maioria das famílias pobres em Moçambique poderá continuar a ter acesso a alimentos verdes e alimentos da colheita principal, melhorando o seu acesso aos alimentos. No entanto, em zonas onde a colheita de 2024 poderá ser inferior à média, tais como as zonas onde a recuperação dos choques passados foi lenta ou onde houve uma precipitação abaixo da média devido ao El Niño, as famílias pobres tentarão expandir as suas oportunidades de geração de renda e intensificar o seu envolvimento em estratégias de sobrevivência para minimizar os défices no consumo de alimentos. Contudo, o aumento da concorrência, a menor liquidez entre as famílias médias e ricas e os elevados preços do milho manterão baixo o poder de compra das famílias pobres e limitarão o acesso ao mercado e aos alimentos, especialmente nas zonas mais remotas das regiões semiáridas, resultando em Crise (IPC Fase 3).

Em Cabo Delgado, o esperado regresso contínuo dos deslocados internos às suas zonas de origem poderá colocar desafios a curto e médio prazo associados à disponibilidade de abrigo e ao acesso ao trabalho, aos recursos agrícolas e às oportunidades de geração de renda. No entanto, a insegurança alimentar aguda poderá melhorar na sequência de um maior envolvimento na época agrícola 2023/24, favorecido por precipitações médias a acima da média e níveis inferiores de conflito. Por outro lado, o aumento do acesso dos parceiros humanitários poderá continuar a sustentar a situação de Estresse! (IPC Fase 2!), enquanto as zonas directamente afectadas pelo conflito ou em risco de novos ataques por parte dos insurgentes poderão continuar a enfrentar Crise (IPC Fase 3).

Eventos que Podem Alterar a Perspectiva

Tabela 1 Possíveis eventos que nos próximos oito meses podem alterar o cenário mais provável

Área	Evento	Impacto sobre os resultados de segurança alimentar
Nacional	Precipitação média a acima da média	O início pontual da precipitação, boa distribuição e precipitação média a acima da média melhorariam o início da época agrícola 2023/24 e disponibilidade de alimentos silvestres. O aumento do acesso aos alimentos silvestres melhoraria a disponibilidade e consumo de alimentos pelas famílias. Além disso, a precipitação favoreceria as oportunidades de trabalho agrícola próximas da média e melhoraria a disponibilidade de pasto e água.
Nacional	Cheias severas	Cheias severas de Janeiro a Abril de 2024 afectariam negativamente as famílias pobres nas principais bacias hidrográficas, particularmente no norte e nos rios costeiros e no Baixo Zambeze e Limpopo. As famílias pobres provavelmente necessitariam de assistência alimentar durante pelo menos três a quatro meses até que as culturas pós-cheias fossem colhidas, para além do período do cenário.
Áreas e preocupação	Se a produção nas zonas de alta produção não for boa e os comerciantes não responderem a procura do mercado	Os mercados locais ficariam subabastecidos, aumentando os preços dos alimentos. O acesso aos alimentos para as famílias pobres dependentes do mercado seria mais difícil, especialmente nas zonas afectadas pelos choques. A redução do acesso ao mercado aumentaria as disparidades no consumo de alimentos entre as famílias pobres.
Áreas e preocupação	Assistência humanitária inadequada	Uma resposta inadequada às necessidades de assistência humanitária no sul de Moçambique provavelmente aumentaria o envolvimento das famílias em estratégias de sobrevivência mais severas para minimizar os défices no consumo de alimentos. Além disso, provavelmente haveria um aumento na prevalência da desnutrição aguda.

Áreas de Preocupação

Zona de Formas de Vida Semiárida Sul com Cereais e Gado (MZ22) (Figura 4)

Esta área foi escolhida como Área de Preocupação após uma má colheita consecutiva em 2023 e a probabilidade de uma terceira colheita abaixo da média em 2024 devido à previsão do El Niño.

Situação Actual

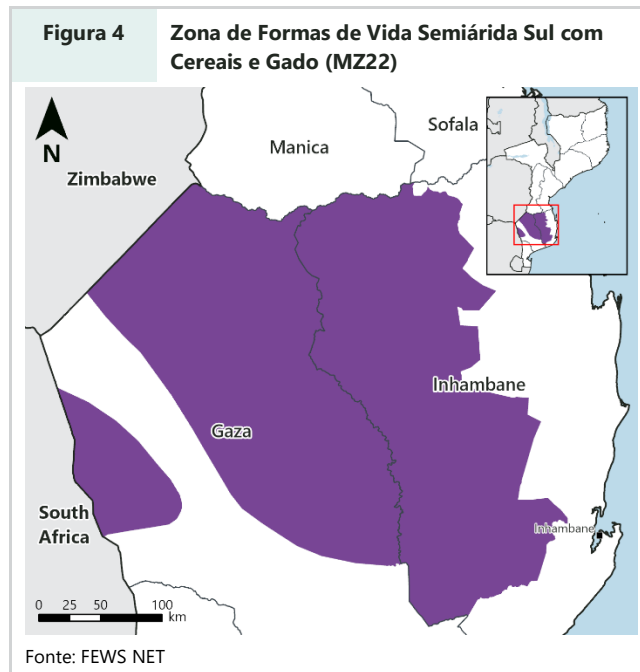
Início da época: Em meados de Outubro, a precipitação moderada provavelmente incentivou as famílias a começar a preparar a terra para o início da época agrícola 2023/2024. Contudo, durante a avaliação rápida da segurança alimentar da FEWS NET em Setembro, a maioria das famílias reportou a falta de sementes para a época que se avizinha. A maioria das famílias ainda não começou a semear enquanto aguarda o início efectivo da estação chuvosa. Contudo, a precipitação irregular e abaixo da média poderá desencorajar a sementeira em grande escala, com as famílias a optarem por uma sementeira escalonada sempre que chover.

Pasto e Água. A disponibilidade de pasto e água em Outubro manteve-se próxima dos níveis acima da média, na sequência da boa humidade residual resultante das cheias em Fevereiro e precipitação média de Julho a Setembro. Isto é apoiado pelo Índice de Vegetação da Diferença Normalizada (NDVI), que mostra que o verde da vegetação está acima da média de 2012-2021 (Figura 5).

Reservas e acesso alimentar das famílias. As reservas de alimentos das famílias estão abaixo do normal na sequência da colheita abaixo da média de 2023. No entanto, devido às colheitas acima da média de hortícolas e alguns cereais da segunda época, favorecidas principalmente pela produção pós-cheias, complementadas com compras no mercado, as famílias pobres conseguem satisfazer as suas necessidades alimentares mínimas. No entanto, o elevado custo dos alimentos básicos e o aumento da concorrência pelas oportunidades de geração de renda poderão levar a "Estresse" (IPC Fase 2), uma vez que as famílias pobres não conseguem satisfazer as suas necessidades não alimentares.

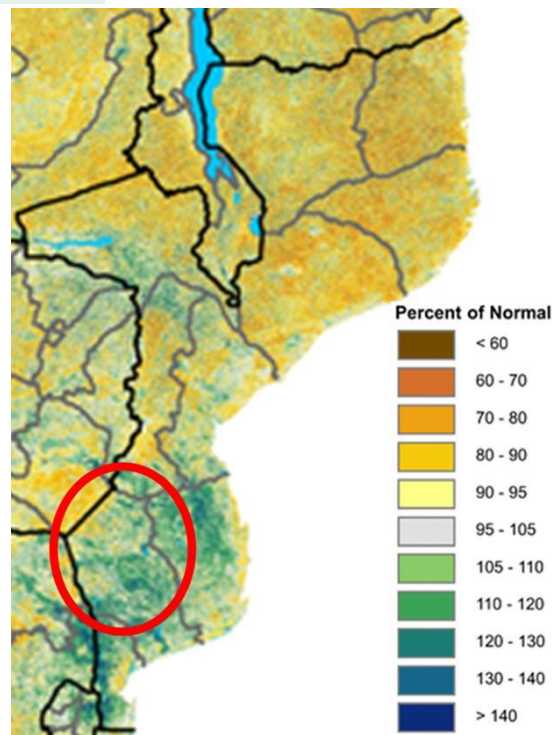
A oferta de produtos do Mercado proveniente de fontes locais está abaixo da média para esta altura do ano, especialmente em relação aos alimentos básicos (milho, feijão nhemba e feijão). Durante a avaliação rápida da FEWS NET em Setembro, foi constatado que os mercados locais não tinham milho de fora da zona; no entanto, espera-se que isso aconteça nos próximos meses, quando o milho produzido localmente, e actualmente disponível, se tornar escasso. Estão disponíveis outros alimentos básicos normalmente importados ou processados, tais como farinha de milho e arroz. Com base nos dados de preços de Chókwe (o principal mercado de referência na zona), o milho em Setembro foi vendido a retalho a 25,70 MT por quilograma e mantinha-se estável desde Junho. Os preços do milho no mercado de Chókwe são semelhantes aos do ano passado e cerca de 13 por cento superiores à média de cinco anos. Nos últimos cinco anos, os choques fizeram com que os preços do milho subissem de cerca de 8 MT em 2014 para 25,70 MT em 2023. Nas áreas remotas do interior da zona, os preços dos alimentos básicos estão muito acima da média em comparação com o mercado de Chókwe, na sequência da produção abaixo da média ou fracassada da época principal de 2023. Nestas áreas semiáridas remotas onde as famílias não participam na segunda época, a maioria das famílias recorre aos mercados para comprar alimentos caso tenham renda disponível. A falta de milho nos mercados aumenta a procura de substitutos como a farinha de milho e o arroz. No entanto, os preços da farinha de milho aumentaram para 55 MT por quilograma (0,86 USD) depois deste alimento ter sido vendido a retalho por 50 MT por quilograma (0,78 USD) nos últimos cinco anos, mas os preços do arroz permaneceram relativamente estáveis em cerca de 50 MT por quilograma.

Trabalho agrícola e remunerações. A colheita abaixo da média de 2023 na zona de formas de vida limitou a renda da venda de culturas para as famílias médias e ricas, resultando numa liquidez inferior ao normal destas famílias. Consequentemente, as remunerações pelo trabalho das famílias muito pobres e pobres estão abaixo do normal no começo da época agrícola 2023/24.



Auto emprego e estratégias de sobrevivência. Com a perda ou redução da produção de cereais, as famílias pobres estão a tentar expandir as suas oportunidades de geração de renda para a compra de alimentos no mercado. Actualmente, as famílias ganham dinheiro com o trabalho ocasional e intensificam o seu envolvimento na produção e venda de carvão. Outras fontes de renda incluem construção, artesanato, coleta e venda de lenha, cobertura de casas com capim, corte e venda de estacas de construção, corte e venda de caniço (usado em habitações rurais) e produção de bebidas ou coleta de água para as famílias mais ricas. No entanto, o aumento da concorrência por estas fontes de renda tem reduzido estas oportunidades de geração de renda. As famílias pobres buscam alimentos silvestres principalmente para consumo e venda; a disponibilidade de alimentos silvestres está próxima da média. O acesso das famílias a renda varia muito na zona de formas de vida, uma vez que o número de potenciais compradores e a proximidade dos mercados tendem a ditar os preços. As famílias pobres mais próximas aos mercados normalmente conseguem vender um saco de carvão a 450 MT (7,05 USD), mas em pontos mais longínquos o preço pode baixar para 250 MT (3,92 USD) ou menos. A quantidade de carvão disponível para venda por cada família varia de alguns quilos a três a seis sacos até 50 sacos ou mais. A quantidade de carvão obtida por cada família depende da mão-de-obra disponível na família e disponibilidade da matéria-prima para a produção deste produto, como recursos florestais para esse fim e a disponibilidade destes recursos varia em diferentes áreas. As áreas sem recursos florestais levam as famílias a migrar para áreas com recursos florestais. As oportunidades de venda também fazem com que algumas famílias que vivem em áreas remotas migrem temporariamente para áreas mais próximas dos corredores principais e com recursos florestais para poderem produzir carvão e vendê-lo. Estas famílias geralmente levam um certo número de seus membros para ajudar no trabalho. A avaliação qualitativa da FEWS NET também determinou que a qualidade do carvão vegetal é importante. Por outro lado, a renda semanal do agregado familiar proveniente da venda de carvão pode variar entre 0 MT semanais e mais de 10.000 MT (~155 USD). A avaliação rápida também constatou a ocorrência de baixos níveis de venda de galinhas, provavelmente devido à disponibilidade de hortícolas e renda proveniente da venda de carvão.

Figura 5 Índice de Vegetação da Diferença Normalizada (NDVI), comparada com a média de 2012-2021, Outubro 11-20, 2023



Fonte: FEWS NET

Resultados actuais de segurança alimentar: Em Outubro, a produção da segunda época e a produção pós-cheias têm ajudado em grande medida a estabilizar o consumo de alimentos das famílias. A maioria das famílias pobres e muito pobres consegue satisfazer as suas necessidades alimentares mínimas, mas não as suas necessidades não alimentares e provavelmente enfrenta "Estresse" (IPC Fase 2), enquanto as famílias muito pobres mais afectadas provavelmente estão envolvidas em estratégias de sobrevivência indicativas de Crise (IPC Fase 3) para minimizar os défices no consumo de alimentos. A avaliação rápida da FEWS NET constatou que as famílias não estão a consumir excessivamente alimentos silvestres, uma estratégia de sobrevivência típica indicativa de Crise (IPC Fase 3) na zona de formas de vida. No entanto, estão disponíveis alimentos silvestres como macuacua, xicutsi (raízes de uma árvore local que são fervidas com água e tomadas como chá), tinhire e Tinhlaru.

Pressupostos

Para além dos pressupostos a nível nacional, os seguintes pressupostos se aplicam a esta área de preocupação:

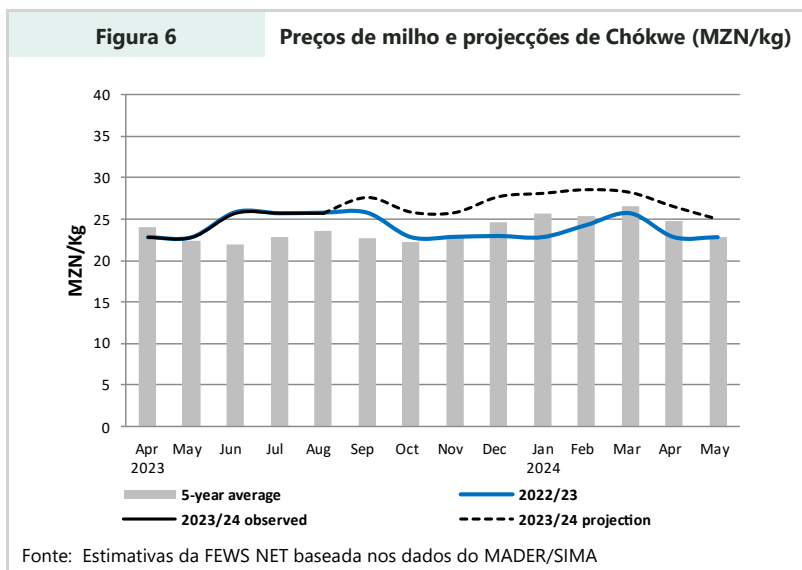
- **Insumos agrícolas.** Após múltiplas tentativas de sementeira ao longo das últimas épocas, as famílias pobres esgotaram grande parte das suas reservas de sementes e poderão enfrentar dificuldades no acesso às sementes para a época agrícola 2023/24, contribuindo para que menos terra seja semeada. A maioria dos agricultores poderá utilizar sementes de milho retidas da produção anterior para a sementeira, normalmente de má qualidade e menos resistentes a pragas e doenças. A distribuição planificada de sementes como parte das acções antecipatórias contra a seca poderá ajudar a minimizar a falta de sementes, mas não será suficiente para satisfazer as necessidades.

- Infestações de pragas.** As duas principais pragas preocupantes são a Lagarta do Funil de Milho (LFM) e os roedores. Para a época 2023/24, e com a probabilidade de chuvas reduzidas devido ao El Niño, a LFM continuará a ser uma grande ameaça para o milho e outras culturas na zona de formas de vida. Por outro lado, os roedores são normalmente uma grande praga durante os anos secos. O [governo](#) estima que cerca de 40 por cento da produção é perdida devido a pragas e doenças quando as medidas de controlo não forem implementadas a tempo.

- Aumento do auto-emprego.** As famílias pobres poderão continuar a expandir as oportunidades de geração de renda ao longo do período do cenário. No entanto, o aumento da concorrência deverá limitar os ganhos. Num ano mau, mais famílias recorrem à produção de carvão ou envolvem mais membros seus noutras actividades de auto emprego, como a produção de bebidas, venda de produtos florestais, ou mesmo caça ilegal.

- Preços elevados do milho.** Com base na projecção integrada de preços da FEWS NET, os preços do milho permanecerão superiores aos do ano passado e da média de cinco anos devido ao aumento da procura e à oferta local abaixo do normal (Figura 6). Contudo, o milho da zona centro poderá satisfazer a procura do mercado, mas será mais caro devido aos custos de transporte transferidos para o consumidor.

- Fluxos de milho acima da média para a zona.** Durante o período do cenário, os fluxos comerciais informais e formais da região centro poderão aumentar de forma atípica para ajudar a compensar os défices da oferta do mercado zonal. Contudo, a disponibilidade do milho no mercado permanecerá abaixo da média, uma vez que os fluxos comerciais da zona centro não serão suficientes para satisfazer a procura dos consumidores.



Resultados Mais Prováveis de Segurança Alimentar

De Outubro de 2023 a Janeiro de 2024, a maioria das famílias aumentará o seu envolvimento nas actividades agrícolas. O início das chuvas também melhorará o acesso à água para as famílias e seus animais. As chuvas também renovarão o pasto, o que contribuirá para a melhoria das condições físicas dos animais. Em Novembro, as famílias poderão começar a escalonar a sua sementeira na sequência dos eventos de chuva, mas a disponibilidade de sementes será um factor determinante para a extensão da sementeira. No entanto, a disponibilidade do trabalho agrícola será atrasada uma vez que as famílias aguardam pelo início efectivo da estação chuvosa, limitando cada vez mais o acesso das famílias pobres à renda ou aos pagamentos em espécie no início da época agrícola. Estas famílias pobres continuarão a intensificar as suas oportunidades de geração de renda para compras no mercado e aumentarão a sua dependência de alimentos silvestres para consumo. Contudo, o aumento da concorrência poderá manter os níveis de renda abaixo da média, enquanto, por outro lado, os elevados preços dos alimentos básicos manterão baixo o poder de compra das famílias. Com o aumento da procura, os preços de alimentos no mercado local poderão aumentar até Janeiro de 2024; no entanto, as famílias muito pobres poderão aumentar o seu envolvimento em estratégias de sobrevivência indicativas de Crise (IPC Fase 3) para satisfazer as suas necessidades alimentares mínimas, particularmente através do maior consumo de alimentos silvestres.

De Fevereiro a Maio de 2024 haverá uma transição entre a época de escassez e o início da colheita em Março e Abril de 2024. No entanto, o El Niño poderá resultar numa colheita abaixo da média, prevendo-se um fracasso da produção nas zonas mais afectadas. A maioria das famílias pobres poderá continuar a tentar expandir o seu envolvimento em actividades de auto-emprego para a geração de renda para compra de alimentos nos mercados locais. Contudo, os preços elevados dos alimentos básicos, aumento da concorrência e oportunidades limitadas de geração de renda poderão manter baixo o poder de compra das famílias. As famílias mais pobres que vivem em áreas remotas sem gado e onde a venda de carvão é difícil aumentarão o seu consumo de alimentos silvestres. No entanto, o aumento da procura e consumo excessivo poderão limitar a disponibilidade dos alimentos silvestres. As famílias pobres poderão aumentar o seu envolvimento em várias estratégias de sobrevivência para

minimizar os défices no consumo de alimentos, incluindo a redução da frequência e quantidade das refeições, a dependência de alimentos menos caros, pedir alimentos emprestados a familiares ou famílias ricas e consumo de alimentos menos preferidos e alimentos silvestres não aconselháveis em excesso. De Março a Maio de 2024, a colheita provavelmente abaixo da média estabilizará o acesso das famílias aos alimentos e levará a uma baixa sazonal de curto prazo nos preços dos alimentos. No entanto, os preços do mercado aumentarão quando as reservas alimentares da colheita de 2024 diminuírem precocemente. A maioria das famílias pobres e muito pobres nas zonas de sequeiro poderão ter acesso limitado à renda e continuará a aumentar o seu envolvimento em estratégias de sobrevivência indicativas de Crise (IPC Fase 3) ou situação pior, para minimizar os défices no consumo de alimentos.

Zona de Formas de Vida Semiárida Central com Algodão e Minerais (MZ15) (Figura 7)

Esta área foi escolhida como Área de Preocupação, uma vez que foi identificada como uma área que poderá ser mais afectada pelo El Niño

Situação Actual

A principal época agrícola e chuvosa 2022/23 foi caracterizada por uma forte precipitação em Fevereiro e Março de 2023, acompanhadas por fortes ventos do ciclone Freddy, que levaram a perdas de culturas. No início de Setembro, informantes chave entrevistados durante uma avaliação rápida de segurança alimentar da FEWS NET em Changara, Doa e Mutarara estimaram que a produção de 2023 esteve na ordem de 30 a 40 por cento abaixo do normal devido aos danos causados pelas inundações e ventos fortes.

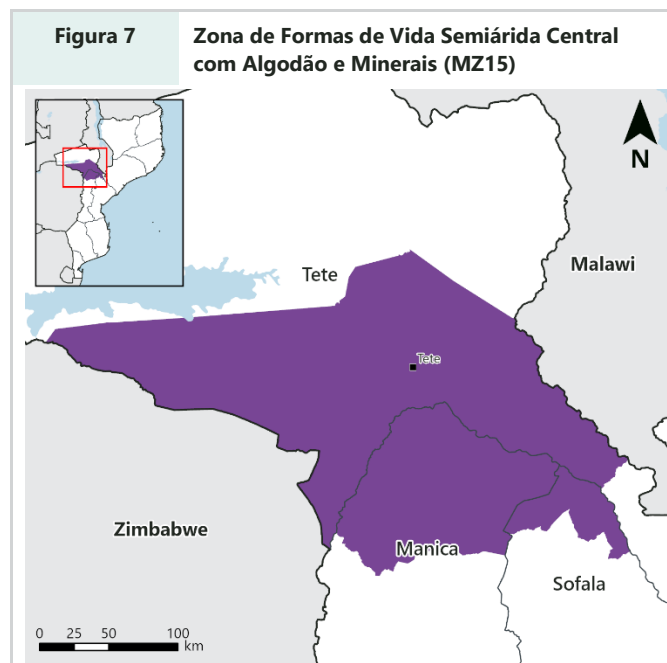
As fortes chuvas em Fevereiro e Março em toda a zona de formas de vida aumentaram a disponibilidade de pasto e água para o gado, sustentando níveis de pasto e água para cabritos e bois de Abril a Setembro. Como resultado, as famílias médias e ricas com gado não tiveram de percorrer longas distâncias em busca de pasto e água para os seus animais.

No início de Setembro, a avaliação rápida da segurança alimentar da FEWS NET concluiu que as culturas da segunda época ainda estavam disponíveis, com a maioria de hortícolas e tubérculos a serem vendidos nos mercados locais e noutros locais para a geração de renda. As famílias com acesso a sementes e zonas baixas com humidade residual, particularmente nas pequenas ilhas ao longo do Rio Zambeze, estavam envolvidas na produção da segunda época. A precipitação acima da média em Fevereiro e Março aumentou a humidade residual necessária para a segunda época. A produção da segunda época foi média a acima da média nas zonas baixas e áreas com acesso à água para irrigação. As culturas semeadas durante esta época foram principalmente hortícolas, com algumas famílias a semearem cereais.

As reservas de alimentos a nível familiar nesta zona de formas de vida duram normalmente até Outubro. Contudo, a maioria das famílias muito pobres dependeu de compras no mercado em Setembro para satisfazer as suas necessidades alimentares básicas ou consumo de alimentos silvestres, incluindo o localmente produzido malambe (fruto do embondeiro). As famílias muito pobres dependem das suas poupanças ou da produção e venda de carvão, blocos, artesanato, mineração artesanal e galinhas para obterem renda para compras no mercado. Contudo, as famílias que puderam colher durante a geração de renda para compras no mercado. No entanto, as poucas famílias que puderam colher durante o período da colheita principal tiveram uma produção que poderá ter durado até Agosto/Setembro, com a famílias mais ricas que puderam participar na segunda época provavelmente com reservas de alimentos que durarão até Dezembro.

As reservas de alimentos a nível familiar nesta zona de formas de vida duram normalmente até Outubro. Contudo, a maioria das famílias muito pobres dependeu de compras no mercado em Setembro para satisfazer as suas necessidades alimentares básicas ou consumo de alimentos silvestres, incluindo o localmente produzido malambe (fruto do embondeiro). As famílias muito pobres dependem das suas poupanças ou da produção e venda de carvão, blocos, artesanato, mineração artesanal e galinhas para obterem renda para compras no mercado. Contudo, as famílias que puderam colher durante a geração de renda para compras no mercado. No entanto, as poucas famílias que puderam colher durante o período da colheita principal tiveram uma produção que poderá ter durado até Agosto/Setembro, com a famílias mais ricas que puderam participar na segunda época provavelmente com reservas de alimentos que durarão até Dezembro.

Na cidade de Tete, o principal mercado de referência para a zona de formas de vida, a oferta de alimentos no mercado é adequada. Contudo, a oferta do mercado local está abaixo da média para esta altura do ano, particularmente no que diz respeito a alimentos básicos tais como milho, feijão nhemba e feijão. Estão disponíveis outros alimentos básicos, geralmente importados ou processados, tais como farinha de milho e arroz. Contudo, os preços do milho são elevados e 46 por cento superiores aos do



ano passado e 53 por cento superiores à média de cinco anos. Informadores chave entrevistados afirmaram que milho tem chegado tarde aos mercados devido às más condições das estradas.

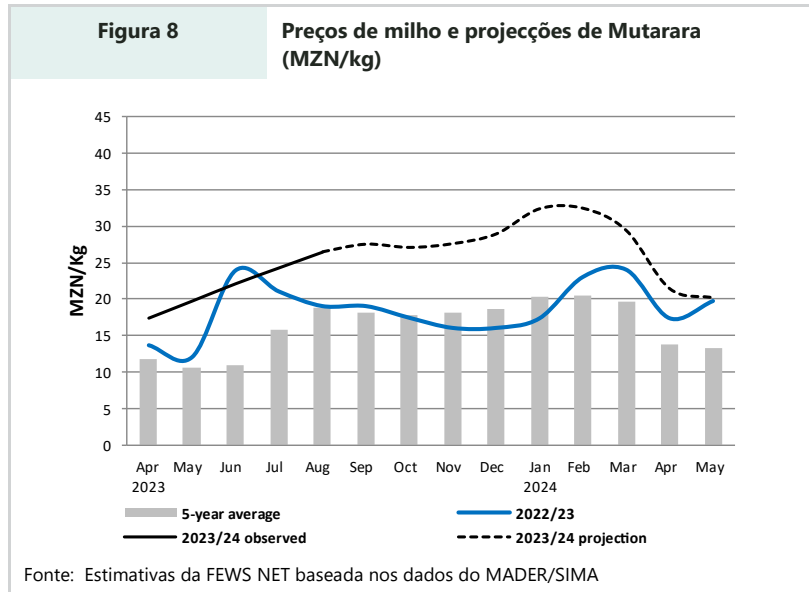
No início da época agrícola 2023/24, as famílias médias e ricas estão a semear extensões de terra abaixo do normal receiando o impacto do El Niño na produção agrícola e porque possuem uma liquidez abaixo do normal na sequência das vendas da produção de 2023 abaixo da média. Isto está tendo impacto nas oportunidades de trabalho agrícola e as remunerações das famílias muito pobres e pobres no início da época agrícola 2023/24.

Com o início da época de escassez, as famílias muito pobres registam um aumento da sua dependência dos mercados. As famílias muito pobres têm estado a expandir as oportunidades de geração de renda para obterem dinheiro para a compra de alimentos no mercado. As famílias muito pobres que possuem animais, tais como galinhas, cabritos ou porcos, ocasionalmente vendem os seus animais. As famílias também ganham renda de trabalhos ocasionais, como construção, produção e venda de carvão, coleta de água, fabrico e venda de blocos, fabrico de bebidas, cobertura de casas com capim, corte e venda de estacas de construção, corte e venda de caniço (usado em habitações rurais) e artesanato. A coleta de alimentos silvestres para venda, nomeadamente frutos de embondeiro e maçanica, ocorre sempre que possível. Contudo, com cada vez mais pessoas envolvidas em actividades de auto emprego semelhantes e com uma procura reduzida devido a níveis de renda abaixo da média das famílias médias e ricas, a renda das famílias muito pobres são inferiores ao normal.

Pressupostos

Para além dos pressupostos a nível nacional, os seguintes pressupostos são aplicáveis a esta área de preocupação:

- Aumento da prática de actividades de auto emprego.** Com a redução da área semeada pelas famílias ricas devido à precipitação irregular e cumulativamente abaixo da média, as famílias pobres e muito pobres poderão aumentar o seu envolvimento em actividades de auto emprego para a geração de renda para compras no mercado durante a época de escassez. A maioria das famílias pobres dedicar-se-á à produção e venda de carvão, venda de frutos de embondeiro, à venda de massanicas secas, ao fabrico e venda de blocos e à venda de diversas hostícolas. O aumento da concorrência poderá limitar o acesso a renda.
- Preços do milho atipicamente elevados e acesso aos alimentos abaixo da média.** Com base nas projecções integradas de preços da FEWS NET para o mercado de referência da zona, Mutarara, os preços do milho aumentarão em Novembro, antes de atingirem o pico entre Fevereiro e Março (Figura 8). O preço do milho permanecerá acima da média de cinco anos durante todo o período do cenário. Os preços do milho permanecerão superiores aos do ano passado e a média de cinco anos durante todo o período do cenário. Os preços elevados poderão limitar o acesso aos alimentos pelas famílias muito pobres.
- Fluxos do milho para a zona acima da média.** Durante o período do cenário, os fluxos do comércio informal e formal das partes norte da província poderão aumentar para compensar os défices de oferta no mercado zonal. No entanto, a disponibilidade local de milho permanecerá abaixo da média até Fevereiro de 2024.
- Condições físicas do gado abaixo da média.** Embora as condições físicas do gado sejam melhores do que noutros anos de seca, espera-se que as condições físicas do gado estejam ligeiramente abaixo da média devido às pastagens deficientes e à disponibilidade de água abaixo da média. No entanto, as chuvas erráticas e significativamente abaixo da média de Dezembro a Março provavelmente resultarão numa deterioração mais rápida das condições físicas do gado à medida que o acesso às pastagens e à água diminui.



Resultados Mais Prováveis de Segurança Alimentar

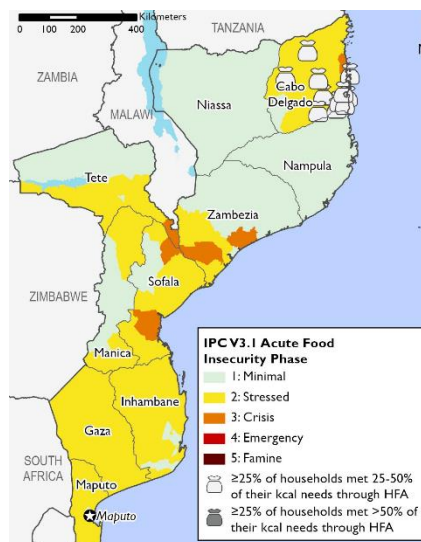
De Outubro de 2023 a Janeiro de 2024, a maioria das famílias pobres dependerá principalmente da compra de alimentos no mercado, complementando o acesso aos alimentos com quaisquer restantes reservas alimentares. As famílias muito pobres e vulneráveis, que esgotaram as suas reservas e com rendas limitadas ou inexistentes, poderão tentar expandir as oportunidades de geração de renda através de actividades de auto emprego. No entanto, em partes dos distritos de Moatize, Mutarara, Doa e Tambara, as famílias pobres poderão ter oportunidades de geração de renda inferiores ao normal através do trabalho agrícola, situação que será ainda mais afectada por precipitações erráticas e tardias. As famílias muito pobres poderão começar a expandir algumas das suas estratégias de sobrevivência para satisfazer as suas necessidades alimentares básicas e não conseguirão satisfazer as suas necessidades não alimentares. O início das chuvas em Novembro e Dezembro fornecerá água sazonal para o consumo humano e animal e melhorará o pasto, o que resultará na melhoria das condições físicas do gado. A disponibilidade dos alimentos silvestres sazonais ajudará a estabilizar o acesso aos alimentos pela maioria das famílias na zona de formas de vida. O início das chuvas poderá aumentar as oportunidades de trabalho agrícola, mas o rendimento global permaneça abaixo do normal. A maioria das famílias pobres também gastará cada vez mais tempo a semear as suas próprias machambas, reduzindo o tempo disponível para se envolverem em actividades de auto emprego. No geral, a situação de "Estresse" (IPC Fase 2) ao nível da área é esperada de Outubro a Janeiro, levando a situação de "Estresse" (IPC Fase 2) ao nível da área; no entanto, as famílias mais afectadas poderão estar em Crise (IPC Fase 3), especialmente em Doa.

De Fevereiro a Maio de 2024, a disponibilidade de alimentos verdes em Março e a colheita em Abril e Maio deverão melhorar gradualmente o acesso das famílias aos alimentos, apesar de uma colheita provavelmente abaixo da média. Contudo, em Fevereiro e Março, a maioria das famílias poderá continuar a depender da expansão das oportunidades de geração de renda para compras de alimentos no mercado, e a se envolver em estratégias de sobrevivência típicas para minimizar os défices no consumo de alimentos, particularmente nos distritos de Moatize, Mutarara, Doa, Changara, Tambara, e Guro. O acesso das famílias à renda bem como a sua capacidade de se envolver em actividades de geração de renda serão críticos durante este período, e as famílias pobres poderão renunciar às principais necessidades não alimentares durante o pico da época de escassez. Como resultado, são prováveis situações de "Estresse" (IPC Fase 2) e de Crise (IPC Fase 3) ao nível da área. Com a disponibilidade dos alimentos ao nível das famílias em Abril, as famílias reduzirão a sua dependência em compras no mercado. As famílias procurarão gerar renda através da venda da produção agrícola ou do trabalho agrícola durante o período de colheita. A diminuição da procura e o aumento da oferta nos mercados locais ajudarão a baixar os preços do mercado em Março, facilitando ainda mais o acesso aos alimentos. No geral, a colheita provavelmente abaixo da média poderá ajudar a estabilizar o acesso das famílias aos alimentos no curto prazo; no entanto, as reservas alimentares para o ano comercial 2024/25 deverão ser inferiores ao normal.

Resultados de segurança alimentar mais prováveis e zonas que recebem níveis significativos de assistência humanitária

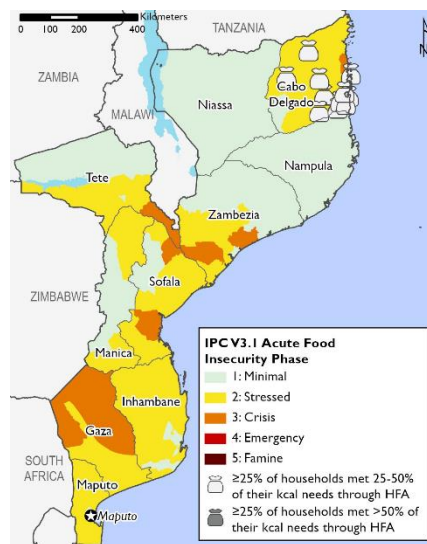
Cada um destes mapas segue os protocolos de mapeamento da assistência humanitária do IPC v3.0 e sinalizam onde níveis significativos de assistência humanitária estão sendo/devem ser prestados. ☹️ indica que pelo menos 25 por cento das famílias recebem em média 25 a 50 por cento das necessidades caloríficas através da assistência alimentar humanitária. ☹️ indica que pelo menos 25 por cento das famílias recebem em média mais de 50 por cento das necessidades caloríficas através da assistência alimentar humanitária. Este protocolo de mapeamento difere do protocolo (!) usado nos mapas na parte superior do relatório. O uso de (!) Indica zonas que provavelmente estariam pelo menos numa fase pior na ausência de assistência humanitária actual ou programada.

Resultados actuais de segurança alimentar, Outubro 2023



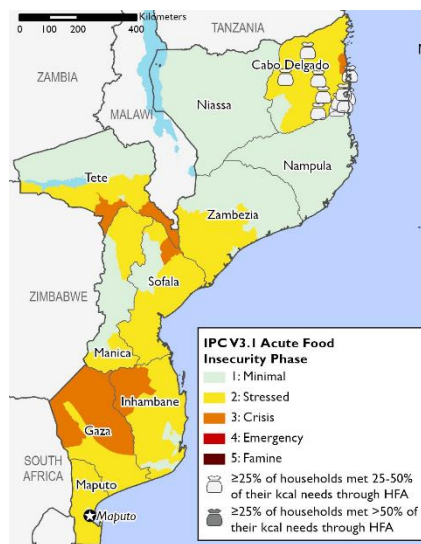
Fonte: FEWS NET

Resultados projectados de segurança alimentar, Outubro 2023 a Janeiro 2024



Fonte: FEWS NET

Resultados projectados de segurança alimentar, Fevereiro a Maio 2024



Fonte: FEWS NET

Citação recomendada: FEWS NET. *Perspectiva de Segurança Alimentar em Moçambique Outubro 2023 a Maio 2024: Necessidades humanitárias em Moçambique poderão permanecer elevadas em 2024 devido ao El Niño, 2023.*

Sobre o Desenvolvimento do Cenário

Para projectar os resultados de segurança alimentar, a FEWS NET desenvolve um conjunto de pressupostos sobre prováveis eventos, seus efeitos, e prováveis respostas de vários actores. A FEWS NET analisa estes pressupostos no contexto das condições actuais e formas de vida locais para chegar ao cenário mais povável para os próximos oito meses. [Saiba mais aqui.](#)